



VERSÃO

B**COMANDO DA AERONÁUTICA****EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA****(CADAR 2013)****ESPECIALIDADE: ORTODONTIA****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz,...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados,...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuíá. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
() “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
() “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
() “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.

- a) V – F – F – V
b) F – V – V – F
c) F – V – F – V
d) V – F – V – F

27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é

- a) derivação sufixal.
b) derivação imprópria.
c) derivação regressiva.
d) composição por justaposição.

28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)

- (1) Adjetivo
(2) Advérbio “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes
(3) Preposição e () gritos () de carnaval.” (9º§)
(4) Substantivo
(5) Verbo
(6) Conjunção

- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4

29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.

- a) fica / Veste / vem
b) fiques / Veste / vem
c) fiques / Vista / venha
d) ficas / Vesti / venhas

30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)

“Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)

Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a

- a) coesão textual.
b) coesão temporal.
c) coerência descritiva.
d) coerência argumentativa.

- 31)** Durante o processo de movimentação dentária induzida, **não** é correto afirmar que
- os osteoclastos agem sob o comando dos osteoblastos.
 - a unidade osteorremodeladora é o nome dado ao conjunto formado por osteoblastos, clasto e macrófago.
 - para que haja reabsorção óssea frontal, o microambiente criado pelas unidades osteorremodeladoras, deve apresentar pH neutro.
 - os osteoblastos são responsáveis pela indução da reabsorção óssea, pois são elementos que possuem receptores específicos para os mediadores presentes no microambiente.
- 32)** Sobre a movimentação ortodôntica é **incorreto** afirmar que
- se o estresse celular modificar a estrutura da célula, poderão surgir alterações locais, como a inflamação.
 - os fenômenos inflamatórios sempre levam a sintomas clínicos locais, incapacitando a funcionalidade dos tecidos.
 - o estresse celular é caracterizado pelo aumento da função celular devido a um estímulo químico ou mecânico.
 - o exudato inflamatório é um conjunto de substâncias que atravessam a parede dos vasos da microcirculação presente na área agredida.
- 33)** Sobre o tratamento da classe II, assinale a alternativa **incorreta**.
- O APM pode ser indicado em casos de classe I.
 - O aparelho de *Herbst* pode ser usado na dentadura mista.
 - O *Jasper Jumper* é indicado para distalização de molares.
 - O *Jasper Jumper* é um corretor funcional fixo, que produz poucas alterações dentárias em comparação aos demais.
- 34)** Dentre as sequelas relacionadas à má oclusão classe III, **não** se inclui
- perfil adenoideano.
 - sobrecarga incorreta dos dentes.
 - dificuldades na restauração protética.
 - danos nas funções mastigatórias e na fala.
- 35)** Indique a alternativa **incorreta** sobre a realização do preparo ortodôntico para a cirurgia ortognática.
- Fechamento de espaços.
 - Alinhamento e nivelamento prévio.
 - Arcos sem coordenação.
 - Intercuspidação (avaliada pelos modelos em gesso).
- 36)** Sobre a utilização de braquetes pela técnica *Standard Edgewise*, assinale a alternativa **correta**.
- Na região posterior do arco inferior, o ideal é a utilização de torque lingual na mesma intensidade.
 - No arco superior, somente são realizadas dobras de primeira ordem nos incisivos laterais e caninos.
 - As dobras de terceira ordem são realizadas no arco superior, (região anterior) e no arco inferior, (região posterior).
 - As dobras de segunda ordem, também chamadas de artísticas, são, muitas vezes, utilizadas para uma finalização ortodôntica ideal.
- 37)** São indicações para o uso de bandas ao invés de acessórios colados ao elemento na montagem do aparelho ortodôntico fixo, **exceto**:
- Dentes com coroas clínicas pequenas.
 - Dentes que necessitam ser restaurados.
 - Superfícies de dentes com restaurações em resina.
 - Dentes que irão receber acessórios por vestibular e por palatino ou lingual.
- 38)** Quanto às propriedades mecânicas de importância clínica, a liga cromo-cobalto
- apresenta baixa tenacidade.
 - apresenta alto módulo de elasticidade.
 - não sofre anodização em soluções ácidas.
 - apresenta alta resiliência, acumulando grande quantidade de energia.

- 39) Sobre a mecânica ortodôntica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () O centro de rotação de qualquer dente está situado aproximadamente no ponto médio da porção da raiz implantada no osso.
 - () Ao se aplicar uma força, a pressão máxima do ligamento é criada na crista alveolar e no ápice.
 - () A aplicação de um binário resulta em duas forças iguais em magnitude e em direção.
 - () O momento é definido como “o produto da força x a distância perpendicular desde o ponto de aplicação da força ao centro de resistência”.
- a) F – F – V – F
 - b) V – V – F – F
 - c) F – V – F – V
 - d) V – F – V – V
- 40) O aparelho extrabucal (AEB) de tração occipital está indicado para pacientes
- a) braquifaciais, nas maloclusões de classe II – divisões 1 e 2 e correção de sobremordida.
 - b) braquifaciais, nas maloclusões de classe II – divisões 1 e 2 e na classe I como ancoragem.
 - c) mesofaciais e doliofaciais suaves, nas maloclusões de classe II e classe I como ancoragem.
 - d) mesofaciais e doliofaciais suaves, nas maloclusões de classe II e correção de mordida aberta.
- 41) De uma forma geral, pode-se afirmar que quase todos os tecidos da face e do pescoço originam-se do ectoderma. Existem cinco estágios no desenvolvimento craniofacial. As anomalias craniofaciais são resultantes de problemas que surgem no
- a) primeiro estágio.
 - b) terceiro estágio.
 - c) segundo estágio.
 - d) quarto e quinto estágios.
- 42) De acordo com a análise de *Bolton*, quando os dentes anteriores superiores são muito grandes em relação aos anteriores inferiores, podem ser encontradas desarmonias, tais como
- a) sobressaliência mais acentuada, sobremordida mais profunda e segmento posterior com oclusão incorreta.
 - b) relação incisal de topo, apinhamento do segmento ântero-superior e apinhamento no segmento ântero-inferior.
 - c) relação incisal de topo, segmento posterior com oclusão incorreta e apinhamento do segmento ântero-superior.
 - d) sobressaliência mais acentuada, apinhamento na área de incisivos inferiores e espaçamento entre os dentes anteriores superiores.
- 43) A teoria da matriz funcional é uma das três importantes teorias que explicam os determinantes do crescimento craniofacial. Sobre esta teoria, é **correto** afirmar que
- a) a ausência de uma função normal não tem efeito sobre o crescimento ósseo.
 - b) a distração osteogênica, não induz o crescimento ósseo em áreas criadas cirurgicamente.
 - c) o maior determinante do crescimento maxilar e mandibular é o aumento das cavidades nasais e orais.
 - d) o crescimento da face ocorre como uma resposta às necessidades funcionais, e não é mediado pelos tecidos moles.
- 44) Considerando o crescimento e o desenvolvimento do complexo orofacial, assinale a afirmativa **correta**.
- a) A formação óssea intramembranosa acontece através da formação intermediária de cartilagem.
 - b) O crescimento é, geralmente, um fenômeno anatômico, enquanto o desenvolvimento é um processo fisiológico e comportamental.
 - c) Em nível celular, uma das possibilidades de crescimento é a hiperplasia, que corresponde ao aumento do tamanho das células.
 - d) Relacionado ao padrão de crescimento facial, a mandíbula tende a crescer menos e mais precocemente do que a maxila.
- 45) De acordo com as propriedades físicas e mecânicas dos fios e ligas metálicas, é **incorreto** afirmar que
- a) tenacidade é a capacidade do fio de receber dobras.
 - b) fios mais flexíveis apresentam alto módulo de elasticidade.
 - c) um fio que sofre deflexão não altera sua forma permanentemente.
 - d) ligas que apresentam alto módulo de resiliência liberam forças leves, que se dissipam de forma lenta e gradual.

46) Não pode ser considerado como fator etiológico da classe III

- a) a síndrome de *Brodie*.
- b) as tonsilas hipertrofiadas.
- c) as crianças com hábitos compulsivos de protruir a mandíbula.
- d) o crescimento excessivo do arco mandibular e a diminuição maxilar.

47) A fase do desenvolvimento da oclusão conhecida como dentadura mista constitui um dos 3 estágios de caráter dinâmico. Em relação a esses estágios, marque a alternativa **correta**.

- a) O período intertransitório é um estágio pacífico da dentadura mista.
- b) Depois de alcançado o plano oclusal, a relação sagital entre os 1º molares permanentes é definitiva.
- c) O 1º período transitório caracteriza-se pela irrupção dos 1º molares permanentes e esfoliação dos incisivos decíduos.
- d) O 2º período transitório caracteriza-se pela esfoliação de incisivos, caninos e molares decíduos e irrupção dos demais elementos permanentes.

48) Sobre contenção e recidiva é **incorreto** afirmar que

- a) é conveniente o uso de forças leves.
- b) a adaptação funcional da oclusão ocorre com o crescimento.
- c) as rotações devem ser corrigidas pela sobrerrotação na direção oposta.
- d) o movimento pequeno é mais fácil de ser mantido que o extenso.

49) Os ortodontistas relatam que o crescimento pós-tratamento é um fator de desestabilização nos resultados do tratamento ortodôntico. Relacionando o tratamento ortodôntico com a cirurgia ortognática para evitar complicações induzidas pelo crescimento, as seguintes diretrizes devem ser consideradas, **exceto**:

- a) Pacientes com deficiência mandibular: a cirurgia pode ser realizada com sucesso antes do crescimento terminar.
- b) Pacientes com moderado ou severo excesso mandibular: realizar a cirurgia antes do crescimento mandibular estar completado.
- c) Pacientes com excessivo crescimento vertical, em casos de classe I e classe II: o procedimento maxilar de *LeFort* pode ser considerado antes do final do crescimento.
- d) Pacientes assimétricos com hipertrofia unilateral: evitar cirurgia até comprovação por exames de paralisação da atividade óssea do côndilo hipertrófico.

50) A estabilidade dos resultados do tratamento ortodôntico é considerada um dos grandes desafios enfrentados pela prática ortodôntica. Assinale a alternativa que apresenta um fator que pode levar à recidiva.

- a) A recidiva da sobremordida pode ocorrer somente pela extrusão dos incisivos.
- b) A oclusão funcional somente no aspecto dinâmico deve ser levada em consideração.
- c) A forma do arco superior antes do tratamento deve funcionar como base para ambos os arcos pós-tratamento.
- d) Os estabelecimentos de pontos de contato e correção de toda a rotação dentária são fatores importantes no estabelecimento da estabilidade ortodôntica.

51) Sobre os aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Durante a posição de repouso dos lábios, a quantidade de exposição dos incisivos superiores apresenta valores de, aproximadamente, 2 a 4,5 mm nos homens.
- () Os arcos do sorriso masculino são mais planos, enquanto que os do sorriso feminino apresentam uma curvatura mais acentuada.
- () A proporção estética da largura/comprimento dos incisivos superiores determina que a largura dos incisivos centrais superiores deve ser de, aproximadamente, 80% do seu comprimento.
- () O espaço interlabial é considerado normal quando, em repouso, for 5 mm.

- a) V – V – F – V
- b) V – V – V – F
- c) F – F – V – V
- d) F – V – V – F

- 52) A extração de incisivo inferior é uma opção de tratamento altamente discutida e preconizada pelos profissionais ortodônticos. Em relação às indicações para esse tratamento, marque a alternativa **incorreta**.
- a) *Overjet* e *overbite* aumentados.
 - b) Casos de má oclusão de classe III em pacientes adultos.
 - c) Apinhamento moderado ou extremo na região antero inferior.
 - d) Pacientes com discrepância de *Bolton* nos incisivos laterais superiores (dentes estreitos).
- 53) São objetivos do movimento dentário pré-cirúrgico, **exceto**:
- a) Planificação da curva de *Spee*.
 - b) Movimentos dentários extensos.
 - c) Eliminação da discrepância dente e comprimento da arcada.
 - d) Posição dos dentes idealmente em suas bases apicais, estabelecendo o torque adequado.
- 54) Entre os eventos traumáticos que acometem a dentição permanente, a intrusão é particularmente complexa, por requerer cuidados multidisciplinares e por colocar o ortodontista diante de sequelas que complicam o prognóstico dos dentes afetados. Pode-se tratar a luxação intrusiva de
- a) dentes com ápice aberto: realizar a extrusão ortodôntica imediatamente.
 - b) dentes com ápice fechado e intrusão leve (menor que 3 mm): realizar a extrusão ortodôntica.
 - c) dentes com ápice fechado e intrusão moderada (entre 3 e 6 mm): aguardar a reerupção espontânea.
 - d) dentes com ápice fechado e intrusão severa (maiores que 6 mm): combinar a extrusão cirúrgica e ortodôntica.
- 55) Os corretores funcionais fixos como *Herbst*, *Jasper Jumper*, aparelho de protração mandibular e similares são indicados, **exceto**:
- a) Classe II esquelética maxilar.
 - b) Classe II, em Padrão II, de origem maxilar.
 - c) Classe II, divisão 1 com protrusão dento-alveolar superior.
 - d) Classe II em adultos que não necessitem de cirurgia ortognática para compensações dentárias.
- 56) Assinale a alternativa **incorreta**.
- a) Após terminada a retração, os próximos arcos de nivelamento devem apresentar a alça ômega.
 - b) Na retração com fio retangular, o torque resistente se dá quando os incisivos apresentam boa inclinação.
 - c) Se os incisivos estiverem extremamente inclinados para vestibular, deve-se iniciar a retração com fio redondo.
 - d) Uma das situações indicadas para retração anterior com fio redondo é quando os incisivos estão em boa inclinação.
- 57) Em relação à mecânica ortodôntica, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) Em casos com grande apinhamento deve-se iniciar a retração do canino com arco segmentado.
 - b) Esta angulação maior é feita com o objetivo de movimentar mais a coroa para distal durante a retração.
 - c) Em casos de extração de pré-molares deve-se angular mais os braquetes dos caninos na técnica *Standard*.
 - d) Na retração com *Bull loop*, no fio retangular, deve-se incorporar uma angulação de 30° para evitar o efeito cascata.
- 58) Uma das etapas da técnica ortodôntica *Standard* é a colagem e o posicionamento dos braquetes. Diante do exposto, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) O posicionamento dos braquetes no arco inferior segue sempre uma mesma altura.
 - b) As angulações dos braquetes para incisivo central, lateral e canino superiores são, respectivamente, 3ª, 4ª e 5ª.
 - c) Este posicionamento em altura deve ser o mesmo para ambos os lados, mas não o mesmo para os dois arcos dentários.
 - d) O posicionamento dos braquetes deve obedecer a uma regra na altura, assim, se a altura do pré-molar for 4 mm, o incisivo lateral superior deve ter 3,5 mm, da mesma maneira que o molar superior.
- 59) Sobre o desenvolvimento da dentição, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) O apinhamento primário acomete os incisivos durante o 1º período transitório da dentadura mista.
 - b) O apinhamento terciário acomete os incisivos durante o período intertransitório da dentadura mista.
 - c) O apinhamento secundário acomete os caninos e pré-molares durante o 2º período transitório da dentadura mista.
 - d) A fase do patinho feio é um acontecimento normal, com abertura de diastemas entre os incisivos, que normalmente se autocorrigem.

60) Sobre o crescimento e desenvolvimento craniofacial **não** é correto afirmar que

- a) o pico de crescimento craniofacial ocorre 6 meses após o pico de crescimento estatural.
- b) a idade esquelética é a idade biológica mais confiável e nem sempre é coincidente com a idade cronológica.
- c) o crescimento facial é aumentado durante 2 surtos, o juvenil e o adolescente; sendo, em média, 2 anos mais tardio nas meninas.
- d) quando a epífise dos ossos carpais atinge a mesma largura da diáfise, pode-se considerar que o paciente encontra-se em fase final do surto de crescimento adolescente.